



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CONCURSO PÚBLICO PARA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO
EDITAL 13/2018

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:
PSICÓLOGO

DATA: 16/12/2018

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
 - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
 - LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 20
 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos que se segue e responda às questões de 01 a 06.

Texto 1**O Brasil queimou – e não tinha água para apagar o fogo**

01 Eu vim ao Rio para um evento no Museu do Amanhã.
 02 Então descobri que não tinha mais passado.
 03 Diante de mim, o Museu Nacional do Rio queimava.
 04 O crânio de Luzia, a “primeira brasileira”, entre 12.500 e 13 mil anos, queimava. Uma das mais
 05 completas coleções de pterossauros do mundo queimava. Objetos que sobreviveram à destruição de Pompeia
 06 queimavam. A múmia do antigo Egito queimava. Milhares de artefatos dos povos indígenas do Brasil
 07 queimavam.
 08 Vinte milhões de memória de alguma coisa tentando ser um país queimavam.
 09 O Brasil perdeu a possibilidade da metáfora. Isso já sabíamos. O excesso de realidade nos joga no
 10 não tempo. No sem tempo. No fora do tempo.
 11 O Museu Nacional em chamas. Um bombeiro esguichando água com uma mangueira um pouco maior
 12 do que a que eu tenho na minha casa. O Museu Nacional queimando. Sem água em parte dos hidrantes,
 13 depois de quatro horas de incêndio ainda chegavam caminhões-pipa com água potável. O Museu Nacional
 14 queimando. Uma equipe tentava tirar água do lago da Quinta da Boa Vista. O Museu Nacional queimando. A
 15 PM impedia as pessoas de avançar para tentar salvar alguma coisa. O Museu Nacional queimando. Outras
 16 pessoas tentavam furtar o celular e a carteira de quem tentava entrar para ajudar ou só estava imóvel diante
 17 dos portões tentando compreender como viver sem metáforas.
 18 Brasil, é você. Não posso ser aquele que não é.
 19 O Museu Nacional queimando.
 20 O que há mais para dizer agora que as palavras já não dizem e a realidade se colocou além da
 21 interpretação?
 22 Diante do Museu Nacional em chamas, de costas para o palácio, de frente para onde deveria estar o
 23 povo, Dom Pedro II em estátua. Sua família tinha tentado inventar um país e o fundaram sobre corpos
 24 humanos. Seu avô, Dom João VI, criou aquele museu no Palácio de São Cristóvão. Dom Pedro II está no
 25 centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador. Diante da parte esquerda do museu, indígenas
 26 de diferentes etnias observam as chamas como se mais uma vez fossem eles que estivessem queimando.
 27 Estão. É o maior acervo de línguas indígenas da América Latina, diz Urutau Guajajara. É a nossa memória
 28 que estão apagando. É o golpe, é o golpe. “Poderiam ter salvo, e não salvaram”, ele grita.
 29 Nunca salvaram. Há 500 anos não salvam.
 30 As costas de Pedro ferviam.
 31 Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz
 32 brasileira com uma câmera na mão. “Não é só como se o British Museum estivesse queimando, é como se
 33 junto com ele estivesse também o Palácio de Buckingham”, disse Jonathan Watts. “Não há mais possibilidade
 34 de fazer documentário”, afirmou Gabriela Carneiro da Cunha. “A realidade é Science Fiction.”
 35 Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer. Sem passado, indo para o Museu do
 36 Amanhã, sou convertida em muda. Esvazio de memória como o Museu Nacional. Chamas dentro de todo ele,
 37 uma casca do lado de fora. Sou também eu. Uma casca que anda por um país sem país. Eu, sem Luzia, uma
 38 não mulher em lugar nenhum.
 39 A frase ecoa em mim. E ecoa. Fere minhas paredes em carne viva.
 40 “O Brasil é um construtor de ruínas. O Brasil constrói ruínas em dimensões continentais.”
 41 A frase reverbera nos corredores vazios do meu corpo. Se a primeira brasileira incendiou-se, que
 42 brasileira posso ser eu?
 43 O que poderia expressar melhor este momento? A história do Brasil queima. A matriz europeia que
 44 inventou um palácio e fez dele um museu. Os indígenas que choram do lado de fora porque suas línguas se
 45 incineram lá dentro. E eu preciso alcançar o Museu do Amanhã. Mas o Brasil já não é o país do futuro. O
 46 Brasil perdeu a possibilidade de imaginar um futuro. O Brasil está em chamas.
 47 O Museu Nacional sem recursos do Governo federal. Os funcionários do Museu Nacional fazendo
 48 vaquinha na Internet para reabrir a sala principal. O Museu Nacional morrendo de abandono. O Museu
 49 Nacional sem manutenção. O Rio de Janeiro. Flagelado e roubado e arrancado Rio de Janeiro. Entre todos os
 50 Brasis, tinha que ser o Rio.
 51 Ouço então um chefe de bombeiros dar uma coletiva diante do Museu Nacional, as labaredas lambem
 52 o cenário atrás dele. O bombeiro explica para as câmeras de TV que não tinha água, ele conta dos

- 53 caminhões-pipa. E ele declara: “Está tudo sob controle”.
 54 Eu quero gargalhar, me botar louca, queimar junto, ser aquela que ensandece para poder gritar para
 55 sempre a única frase lúcida que agora conheço: “O Museu Nacional está queimando! O Museu Nacional está
 56 queimando!”.
 57 O Brasil está queimando.
 58 E o meteoro estava dentro do museu.

(BRUM, Eliane. O Brasil queimou – e não tinha água para apagar o fogo. *El País*, 03 set. 2018. Com adaptações. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/opinion/1535975822_774583.html>)

01. Em diversas passagens do texto, a autora utiliza construções metafóricas em que se compara ao museu, aproximando a tragédia acontecida na instituição de sua vivência. É o que acontece nos trechos a seguir, EXCETO em:
- (A) “Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer”. (linha 35)
 (B) “Chamas dentro de todo ele, uma casca do lado de fora. Sou também eu. Uma casca que anda por um país sem país. Eu, sem Luzia, uma não mulher em lugar nenhum.” (linhas 36 a 38)
 (C) “A frase ecoa em mim. E ecoa. Fere minhas paredes em carne viva.” (linha 39)
 (D) “A frase reverbera nos corredores vazios do meu corpo”. (linha 41)
 (E) “Sem passado, indo para o Museu do Amanhã, sou convertida em muda.” (linhas 35 e 36)
02. A crase antes do substantivo “destruição” é obrigatória e está corretamente empregada na linha 05. O mesmo acontece na frase:
- (A) As pessoas não comemoraram à destruição do museu.
 (B) Não se sabe se alguém operou à destruição do museu.
 (C) A polícia busca as circunstâncias que precederam à destruição do museu.
 (D) O fogo procedeu à destruição do museu.
 (E) O desabamento concluiu à destruição do museu.
03. Sobre a utilização das vírgulas no texto, julgue os itens a seguir.
- I. Em “Brasil, é você.” (linha 18), a vírgula está sendo usada para marcar vocativo, assim como em “Seu avô, Dom João VI, criou [...]” (linha 24).
 II. Em “Dom Pedro II está no centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador” (linhas 24 e 25), as vírgulas separam apostos, assim como acontece em “Eu quero gargalhar, me botar louca, queimar junto” (linha 54).
 III. Em “Não é só como se o British Museum estivesse queimando, é como se junto com ele estivesse também o Palácio de Buckingham’, disse Jonathan Watts” (linhas 32 e 33), a primeira vírgula marca a separação de orações e a segunda marca a transcrição de um discurso direto, assim como acontece em “Poderiam ter salvo, e não salvaram’, ele grita” (linha 28).
 IV. Em “Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz brasileira com uma câmera na mão” (linhas 31 e 32), a vírgula separa orações que estão em relação de subordinação, assim como fazem as vírgulas em “Eu, que vivo com as palavras e das palavras, não consigo dizer” (linha 35).
- (A) Somente os itens I e II estão corretos.
 (B) Somente os itens II e III estão corretos.
 (C) Somente os itens III e IV estão corretos.
 (D) Somente os itens I e III estão corretos.
 (E) Somente os itens II e IV estão corretos.
04. Acerca das repetições de ideias e estruturas no texto, indique a única opção que NÃO é condizente com a construção de sentidos realizada pela autora por meio desse recurso.
- (A) Nas linhas de 12 a 19, a repetição da frase “O Museu Nacional queimando” marca a ideia de concomitância na narração dos fatos que aconteciam enquanto o museu permanecia em chamas.
 (B) Em “A frase ecoa em mim. E ecoa” (linha 39), a repetição do verbo indica incompreensão da autora em relação ao sentimento causado pela frase “Fere minhas paredes em carne viva”, de maneira que, somente ao repetir a palavra, ela consegue, metaforicamente, absorver seu sentido.

- (C) Ao categorizar o Brasil como “construtor de ruínas” (linhas 40) e afirmar que ele “está queimando” (linha 57) ou “em chamas” (linha 46), a autora compara, metaforicamente, a situação do museu com a situação do Brasil.
- (D) A menção ao Museu do Amanhã nas linhas 35 e 36 e na linha 45 pode ser vista como um contraponto à situação de destruição do Museu Nacional, que guardava artefatos históricos, importantes para entender o passado.
- (E) A repetição das formas verbais “queimava” e “queimavam” (linhas 04 a 07) enfatiza de maneira mais individualizada a gravidade do que acontecia com importantes peças do acervo do museu.
05. Considerando as formas verbais do verbo “dizer” presentes no texto, indique dentre os itens a seguir, aqueles que trazem uma forma verbal que, em decorrência do efeito de sentido pretendido no texto, NÃO se apresenta como transitiva direta com objeto direto explícito.
- I. “diz” (linha 27)
 II. “dizer” (linha 35)
 III. “disse” (linha 33)
 IV. “dizem” (linha 20)
- (A) Somente os itens I e II.
 (B) Somente os itens II e IV.
 (C) Somente os itens II e III.
 (D) Somente os itens III e IV.
 (E) Somente os itens I, III e IV.
06. Dentre os trechos a seguir, presentes no texto, o único que NÃO possui características predominantemente descritivas é:
- (A) “Diante do Museu Nacional em chamas, de costas para o palácio, de frente para onde deveria estar o povo, Dom Pedro II em estátua.” (linhas 22 e 23)
 (B) “Um bombeiro esguichando água com uma mangueira um pouco maior do que a que eu tenho na minha casa.” (linhas 11 e 12)
 (C) “Dom Pedro II está no centro, circunspecto, um homem feito de pedra, um imperador.” (linhas 24 e 25)
 (D) “Diante da parte esquerda do museu, indígenas de diferentes etnias observam as chamas como se mais uma vez fossem eles que estivessem queimando” (linhas 25 e 26)
 (E) “Quando soube que o museu queimava, eu dividi um táxi com um jornalista britânico e uma atriz brasileira com uma câmera na mão.” (linhas 31 e 32)

Leia o texto que se segue e responda às questões 07 e 08.

Texto 2

Museu Nacional: o que tinha no acervo consumido pelo fogo

- 01 O Museu Nacional do Rio de Janeiro, consumido por um incêndio na noite deste domingo, conta com
 02 um dos maiores acervos de antropologia e história natural do país — são cerca de 20 milhões de itens.
 03 Localizado na Quinta da Boa Vista, em São Cristóvão, é o museu mais antigo e uma das instituições
 04 científicas mais importantes do Brasil.
 05 Fundado por Dom João 6º no dia 6 de agosto de 1818, o museu acabou de completar 200 anos.
 06 Atualmente, era administrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e, por ser
 07 universitário, tinha caráter acadêmico e científico.
 08 Muitas peças do acervo são exemplares únicos — de esqueletos de dinossauros a múmias egípcias,
 09 passando por milhares de utensílios produzidos por civilizações ameríndias durante a era pré-colombiana.
 10 **1. Luzia**
 11 Entre os itens provavelmente destruídos pelo fogo, está uma das principais atrações do museu: o
 12 fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil, batizado de Luzia.
 13 Descoberto em 1974 pela arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire, em Minas Gerais, teria
 14 11.300 anos.
 15 **2. Sala dos dinossauros**
 16 Um dos grandes destaques da coleção de paleontologia é o esqueleto *Maxakalisaurus topai*, o primeiro
 17 dinossauro de grande porte a ser montado no Brasil. A ossada também foi encontrada em Minas Gerais.

18 Após um ataque de cupins na base de sustentação, em 2017, o *Maxakalisaurus topai* foi desmontado
19 e guardado em caixas em um canto da sala de dinossauros, que foi fechada. O espaço foi reaberto em julho
20 deste ano, após uma campanha de financiamento coletivo na internet.

21 De acordo com seus catálogos, o Museu Nacional possui uma das mais importantes coleções
22 paleontológicas da América Latina, totalizando 56 mil exemplares e 18,9 mil registros.

23 A coleção consiste principalmente de fósseis de plantas e animais, do Brasil e de outros países, além
24 de reconstituições e réplicas.

25 **3. Meteorito Bendegó**

26 A coleção conta ainda com o meteorito Bendegó, encontrado em Monte Santo, na Bahia, em 1794.
27 Com 5.260 kg, a peça está na instituição desde 1888.

28 Por se tratar de um objeto metálico pesado, pode ser um dos poucos itens do museu que tenha
29 sobrevivido às chamas.

30 **4. Caixão de Sha Amun em su**

31 Com mais de 700 peças, a coleção de arqueologia egípcia do Museu Nacional é considerada a maior
32 da América Latina e a mais antiga do continente — com múmias e sarcófagos.

33 O caixão de Sha Amun em su é uma das atrações mais populares da seção. Trata-se de um presente
34 que Dom Pedro 2º recebeu, em 1876, em sua segunda visita ao Egito.

35 **5. Trono de Daomé**

36 Outra raridade do acervo é o trono do rei africano Adandozan (1718-1818), doado pelos embaixadores
37 do rei ao príncipe regente Dom João 6º, em 1811.

38 **6. Coleção de arqueologia clássica**

39 Uma das coleções mais valiosas do museu é a de arqueologia clássica, composta por 750 peças das
40 civilizações grega, romana e etrusca.

41 Devido ao tamanho e ao valor, foi considerada o maior do gênero na América Latina.

42 **7. Artefatos de civilizações ameríndias**

43 O acervo de etnologia tinha artefatos da cultura indígena, como objetos raros do povo Tikuna, e afro-
44 brasileira, além de itens de culturas do Pacífico. Havia pelo menos 1.800 artefatos de civilizações ameríndias
45 da era pré-colombiana.

46 Segundo a historiadora Heloísa Bertol Domingues, o museu foi concebido nos moldes de instituições
47 europeias. Na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”, Dom Pedro 1º
48 escreveu que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.

49 **'Tragédia para o Brasil e para o mundo'**

50 Em nota, o Museu Nacional afirmou que ainda está mensurando os danos ao acervo.

51 “É uma enorme tragédia. A hora é de união e reconstrução. Infelizmente, ainda não conseguimos
52 mensurar o dano total ao acervo, mas precisamos mobilizar toda a sociedade para a recuperação de uma das
53 mais importantes instituições científicas do mundo”, afirmou Alexander Keller, diretor do Museu Nacional, no
54 texto.

55 A doutora em antropologia Alba Zaluar, que estudou no museu, classificou o incêndio como “uma
56 imensa tragédia para o Brasil e para o mundo”.

57 “O acervo do Museu Nacional é uma coisa única no Brasil, não tinha nada igual no país”, afirmou
58 Zaluar à BBC News Brasil.

59 “O prédio foi residência da família real. Tinha uma biblioteca da área de antropologia importantíssima.
60 Estamos arrasados.”

61 O presidente Michel Temer (MDB) disse, em nota, que o incêndio causou uma perda “incalculável ao
62 Brasil”.

63 “Foram perdidos duzentos anos de trabalho, pesquisa e conhecimento. O valor para nossa história
64 não se pode mensurar, pelos danos ao prédio que abrigou a família real durante o Império. É um dia triste
65 para todos os brasileiros”, escreveu.

66 **Prédio não teria alvará, segundo bombeiros**

67 O incêndio começou às 19h30, quando o museu estava fechado, e só havia quatro seguranças no
68 interior. Não foram registradas vítimas.

69 A reportagem da BBC News Brasil esteve no local. Em meio a um cenário de desespero, cidadãos
70 ofereciam ajuda aos bombeiros para tentar debelar o fogo. Por volta das 23h20, o incêndio ainda não estava
71 controlado.

72 Segundo o coronel Roberto Bobadey, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, membros da
73 corporação tiveram problemas para encontrar água em hidrantes da região.

74 “Os dois hidrantes mais próximos estavam sem carga. Estamos usando o lago da Quinta da Boa Vista
75 e de carros-pipa”, disse.

76 O coronel também afirmou que o prédio não tinha alvará dos bombeiros para funcionar.

77 As causas do incêndio ainda são desconhecidas.

07. Dentre as opções a seguir, a única que apresenta uma palavra cujo significado condensa uma ideia antônima ao significado expresso pela palavra “debelar” (linha 70) é:
- (A) Atear (D) Vencer
 (B) Controlar (E) Resolver
 (C) Extinguir
08. A frase “Na época da inauguração, quando o local ainda se chamava ‘Museu Real’, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo era ‘propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil’” (linhas 47 e 48) pode ser reescrita, segundo a norma padrão da Língua Portuguesa e sem prejuízo de sentido para o texto em que ocorre, de diversas maneiras, EXCETO:
- (A) “Propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”: esse foi o objetivo escrito por D. Pedro I, na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”.
 (B) Quando o local ainda se chamava “Museu Real”, na época da inauguração, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.
 (C) Quando o local ainda se chamava “Museu Real”, Dom Pedro 1º escreveu que o objetivo, na época da inauguração, era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.
 (D) Dom Pedro 1º escreveu, na época da inauguração, quando o local ainda se chamava “Museu Real”, que o objetivo era “propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil”.
 (E) “Propagar os conhecimentos e estudos das ciências naturais no Reino do Brasil” foi o objetivo escrito na época da inauguração, por Dom Pedro 1º, quando o local ainda se chamava “Museu Real”.

As questões 09 e 10 referem-se aos Textos 1 e 2.

09. Considerando as diferenças e semelhanças entre conteúdo e objetivos dos dois textos, julgue os itens a seguir:
- I. Embora os dois textos tenham viés jornalístico, o Texto 2 tem caráter mais noticioso, enquanto o Texto 1 se apresenta de maneira opinativa e crítica.
 II. Em virtude dos objetivos diferentes dos dois textos, não há como afirmar que o texto 1 tenha compromisso com a verdade, já que se trata de uma crônica jornalística, enquanto o Texto 2 é, efetivamente, uma notícia calcada em acontecimentos reais.
 III. Tanto o Texto 1 quanto o Texto 2 recorrem a falas de envolvidos ou espectadores dos acontecimentos, entretanto, enquanto o Texto 2 as utiliza em grande quantidade para fornecer informações que ajudem a descrever e reconstituir os fatos relacionados à tragédia, o Texto 1 traz falas pontuais que mostram um ponto de vista mais subjetivo e emocional sobre os fatos.
 IV. Enquanto o texto 2 pode ser descrito como um texto de tipologia predominantemente narrativa, por seu caráter de notícia, o texto 1 é predominantemente descritivo, com pequenas passagens narrativas e opinativas.
- (A) Somente os itens II, III e IV estão corretos.
 (B) Somente os itens II e IV estão corretos.
 (C) Somente os itens I e IV estão corretos.
 (D) Somente os itens I e III estão corretos.
 (E) Somente os itens II e III estão corretos.
10. Por tratarem do mesmo assunto, há situações referentes ao incêndio no Museu Nacional que são mencionadas nos dois textos. Considerando essa informação, indique dentre as passagens a seguir, presentes no Texto 2, aquela em que NENHUMA das informações que menciona está presente no Texto 1.
- (A) “Segundo o coronel Roberto Bobadey, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, membros da corporação tiveram problemas para encontrar água em hidrantes da região. ‘Os dois hidrantes mais próximos estavam sem carga. Estamos usando o lago da Quinta da Boa Vista e de carros-pipa’, disse.” (linhas 72 a 75, Texto 2)
 (B) “Entre os itens provavelmente destruídos pelo fogo, está uma das principais atrações do museu: o fóssil humano mais antigo encontrado no Brasil, batizado de Luzia.” (linhas 11 e 12, Texto 2)
 (C) “A coleção conta ainda com o meteorito Bendegó, encontrado em Monte Santo, na Bahia, em 1794. Com 5.260 kg, a peça está na instituição desde 1888.” (linhas 26 e 27, Texto 2)
 (D) “O acervo de etnologia tinha artefatos da cultura indígena, como objetos raros do povo Tikuna”. (linha 43, Texto 2)
 (E) “O coronel também afirmou que o prédio não tinha alvará dos bombeiros para funcionar.” (linha 76, Texto 2)

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. Sabendo, conforme prescreve a lei 8.112/1990, que o exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança e que a posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei, é INCORRETO afirmar que
- (A) A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
 - (B) Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
 - (C) A promoção não interrompe o tempo de exercício, que é contado no novo posicionamento na carreira a partir da data de publicação do ato que promover o servidor.
 - (D) A posse ocorrerá no prazo de sessenta dias (60) contados da publicação do ato de provimento.
 - (E) À autoridade competente do órgão ou entidade para onde for nomeado ou designado o servidor, compete dar-lhe exercício.
12. Aristodemo Cristovão da Rocha foi aprovado em concurso público e nomeado para cargo efetivo junto ao serviço público federal. O ato de provimento do cargo foi publicado em 25/04/2018. Aristodemo tomou posse em 10/05/2018 e entrou em exercício do cargo em 20/06/2018. Diante desse fato, é CORRETO afirmar que
- (A) Aristodemo deverá ser exonerado do cargo por ter extrapolado o prazo previsto de quinze (15) após a posse para entrar em exercício no cargo.
 - (B) Aristodemo deverá continuar exercendo normalmente seu cargo por ter cumprido o prazo legal para entrar em exercício após a posse.
 - (C) Aristodemo deverá continuar exercendo normalmente seu cargo vez que não existe prazo específico previsto em lei para o servidor entrar em exercício.
 - (D) Aristodemo deverá continuar exercendo seu cargo vez que o prazo da lei para o servidor entrar em exercício é de 90 dias a contar da publicação do ato de provimento do cargo.
 - (E) Aristodemo deverá ser exonerado porque a lei prevê que o servidor tem apenas trinta (30) dias após a publicação do ato de provimento para entrar em exercício do cargo.
13. A lei 8.112/1990 elenca, em seu art. 8º, as formas de provimento do cargo público. Com relação às formas de provimento previstas e ao que está posto em dispositivos subsequentes da lei 8.112/1990, é CORRETO afirmar que
- (A) A reversão é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado.
 - (B) A recondução é o retorno à atividade de servidor aposentado.
 - (C) A readaptação é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.
 - (D) A promoção é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.
 - (E) A nomeação para cargo de carreira, cargo isolado de provimento efetivo e também para cargo em comissão só poderá ser feita mediante prévia habilitação em concurso público de provas ou de provas e títulos, obedecidos a ordem de classificação e o prazo de sua validade.
14. Em se tratando do Capítulo IV da lei 8.112/1990, que trata das licenças concedidas ao servidor público federal, é INCORRETO afirmar que
- (A) É vedado o exercício de atividade remunerada durante o período da licença por motivo de doença em pessoa da família.
 - (B) Poderá ser concedida licença ao servidor por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial.
 - (C) O servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.

- (D) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, desde que não esteja em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- (E) Após cada triênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
15. No que se refere ao afastamento para exercício de mandato eletivo, de acordo com previsão legal da lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar que:
- (A) O servidor investido em mandato eletivo de mandato federal, estadual ou distrital, ficará afastado do cargo.
- (B) No caso de afastamento do cargo, o servidor não precisará contribuir para a seguridade social como se em exercício estivesse.
- (C) O servidor investido em mandato eletivo de Prefeito será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (D) O servidor investido em mandato eletivo de vereador, havendo compatibilidade de horário, perceberá as vantagens de seu cargo, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo e, não havendo compatibilidade de horário, será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
- (E) O servidor investido em mandato eletivo ou classista não poderá ser removido ou redistribuído de ofício para localidade diversa daquela onde exerce o mandato.
16. Quanto ao direito de petição, a lei 8.112/1990 diz que é assegurado ao servidor o direito de requerer aos Poderes Públicos, em defesa de direito ou interesse legítimo. O requerimento será dirigido à autoridade competente para decidi-lo e encaminhado por intermédio daquela a que estiver imediatamente subordinado o requerente. Com relação a este direito de petição preconizado pela lei, é CORRETO afirmar que:
- (A) O direito de requerer prescreve em três (03) anos, quanto aos atos de demissão e de cassação de aposentadoria ou disponibilidade, ou que afetem interesse patrimonial e créditos resultantes das relações de trabalho.
- (B) O pedido de reconsideração e o recurso, quando cabíveis, não interrompem a prescrição.
- (C) A administração deverá rever seus atos, a qualquer tempo, quando eivados de ilegalidade.
- (D) A prescrição pode ser relevada pela administração.
- (E) Para o exercício do direito de petição, não é assegurada vista do processo ou documento, na repartição, ao servidor ou a procurador por ele constituído.
17. Natanael Rosa Lima é servidor público efetivo e exerce o cargo de professor em um Instituto Federal de ensino, com carga horária de vinte (20) horas semanais. Natanael exerce também a mesma atividade em uma universidade pública, também com carga horária de vinte (20) horas semanais. Natanael é chamado para fazer opção por um dos cargos, sob pena de ser submetido e responder a processo administrativo por acumulação de cargo. Quanto ao caso de Natanael e de acordo com a lei 8.112/1990, está CORRETO afirmar:
- (A) A lei 8.112/1990 acolhe o caso de Natanael, pois permite casos de acumulação de cargos no serviço público como o de Natanael, desde que ele comprove a carga horária e a compatibilidade de horários para exercício dos cargos.
- (B) Acumulação de cargo público, não é um tema tratado pela lei 8.112/1990.
- (C) Natanael vai ter que fazer opção por um dos cargos, por que a lei 8.112/1990 proíbe que o servidor público tenha qualquer tipo de acumulação e exerça mais de um cargo público.
- (D) A lei 8.112/1990 só admite acumulação de cargos para os casos de professor e médico, o que não é o caso de Natanael, que terá de fazer opção por um dos cargos.
- (E) Natanael pode acumular os cargos porque a lei 8.112/1990 aceita a acumulação de qualquer cargo no serviço público desde que o servidor comprove sua condição para exercer os cargos.
18. Dinara Maciel da Luz, servidora pública federal, teve aplicada contra si, através de processo administrativo disciplinar, a pena de advertência por ter violado o inciso III do art. 117 da lei 8.112/1990 no exercício de sua função ao recusar dar fé em documento público. Mesmo advertida, a servidora no exercício de suas funções passou a violar o inciso IV constante no art. 117 da lei 8.112/1990, que trata das proibições ao servidor, desta vez opondo resistência injustificada ao andamento de documento e processo. O art. 129 da lei 8.112/1990 preceitua textualmente:

Art. 129. A advertência será aplicada por escrito, nos casos de violação de proibição constante do art. 117, incisos I a VIII e XIX, e de inobservância de dever funcional previsto em lei, regulamentação ou norma interna, que não justifique imposição de penalidade mais grave.

Diante deste fato de reincidência de violação da lei apresentado com relação à servidora em questão e pelo exposto na lei 8.112/1990, conforme processo administrativo disciplinar competente, você diria que Dinara Maciel da Luz deverá

- (A) ser punida com a pena de demissão.
- (B) receber nova pena de advertência.
- (C) ser colocada em disponibilidade.
- (D) ser punida com a pena de suspensão de até 90 dias.
- (E) ser destituída de função gratificada que esteja exercendo.

19. Com relação ao inquérito e ao julgamento no processo administrativo disciplinar, é INCORRETO afirmar que:

- (A) O inquérito administrativo obedecerá ao princípio do contraditório, assegurada ao acusado ampla defesa, com a utilização dos meios e recursos admitidos em direito.
- (B) O julgamento fora do prazo legal implica nulidade do processo.
- (C) Considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal.
- (D) O relatório do inquérito será sempre conclusivo quanto à inocência ou à responsabilidade do servidor.
- (E) O servidor que responder a processo disciplinar só poderá ser exonerado a pedido, ou aposentado voluntariamente, após a conclusão do processo e o cumprimento da penalidade, acaso aplicada.

20. O Plano de Seguridade Social visa a dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos o servidor e sua família e compreende um conjunto de benefícios que atendem às finalidades de garantir meios de subsistência nos eventos de doença, invalidez, velhice, acidente em serviço, inatividade, falecimento e reclusão, proteção à maternidade, à adoção e à paternidade, além da assistência à saúde. Diante disto, pelo disposto na lei 8.112/1990, é INCORRETO afirmar:

- (A) A aposentadoria compulsória será automática e declarada por ato, tendo vigência a partir do dia imediato àquele em que o servidor atingir a idade-limite de permanência no serviço ativo.
- (B) À servidora que adotar ou obtiver guarda judicial de criança até 1 (um) ano de idade serão concedidos 90 (noventa) dias de licença remunerada.
- (C) Equipara-se ao acidente em serviço o dano sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.
- (D) A aposentadoria voluntária ou por invalidez vigorará a partir da data da publicação do respectivo ato.
- (E) O afastamento do cargo efetivo, sem remuneração, acarreta a suspensão do pagamento do salário-família.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Sobre a Síndrome de Burnout, marque V para Verdadeiro ou F para Falso e assinale a sequência CORRETA.

- (1) Constituem as três dimensões da Síndrome de Burnout: (a) exaustão emocional; (b) despersonalização; (c) diminuição da realização pessoal no trabalho.
- (2) Despersonalização: caracterizada pelo desenvolvimento de uma hipersensibilidade emocional, que faz com que o profissional trate os clientes, colegas e a organização de maneira desumanizada.
- (3) Exaustão emocional: caracterizada por falta de energia e entusiasmo, por sensação de esgotamento de recursos ao qual pode somar-se o sentimento de frustração e tensão nos trabalhadores, por perceberem que já não têm condições de despendar mais energia para o atendimento de seu cliente ou demais pessoas, como faziam antes.
- (4) Diminuição da realização pessoal no trabalho: caracterizada por uma tendência do trabalhador a autoavaliar-se de forma negativa, tornando-se infeliz e insatisfeito com seu desenvolvimento profissional, com conseqüente declínio no seu sentimento de competência e êxito, bem como de sua capacidade de interagir com os demais;
- (5) O Burnout origina-se de um desequilíbrio entre demandas versus recursos e expectativa versus realidade, em que os níveis de demandas e expectativas estão aquém dos recursos e da realidade e impedem o indivíduo de se adaptar. Em decorrência, os indivíduos desenvolvem uma gradual perda de energia, de comprometimento e de esperança, gerando prejuízos à produtividade e à satisfação laboral.

- (A) V, F, V, V, F
- (B) V, F, V, F, V
- (C) V, V, V, F, F
- (D) F, V, F, V, V
- (E) F, V, V, V, F

22. Preencha a segunda coluna de acordo a primeira e assinale a opção que contenha a sequência CORRETA.

- 1) Psicologia Organizacional
- 2) Gestão de Pessoas
- 3) Psicologia do Trabalho

- () avaliação de desempenho e relações de trabalho
- () emprego, desemprego e empregabilidade
- () saúde no trabalho
- () recrutamento e seleção, treinamento, desenvolvimento e educação
- () satisfação, comprometimento, clima, cultura, processos grupais e relações interpessoais
- () análise de cenários, planejamento estratégico, design organizacional e consultoria

- (A) 2, 2, 3, 3, 1, 1
- (B) 1, 2, 3, 3, 2, 1
- (C) 2, 3, 1, 2, 3, 1
- (D) 2, 3, 3, 2, 1, 1
- (E) 3, 2, 3, 2, 1, 1

23. Quanto aos estudos sobre significado do trabalho, assinale a opção INCORRETA.

- (A) São considerados como facetas do significado do trabalho: a centralidade do trabalho, os atributos valorativos, os atributos descritivos e a hierarquia dos atributos.
- (B) Hierarquias de atributos se referem aos arranjos interindividuais, os quais consistem na organização dos diversos atributos valorativos e descritivos segundo sua ordem de importância.
- (C) A centralidade do trabalho refere-se à importância que o indivíduo atribui ao trabalho, comparando-o às outras esferas de vida: família, lazer, religião e comunidade.
- (D) Atributos valorativos referem-se às características atribuídas ao trabalho, as quais oferecem uma definição de como este deve ser. São, portanto, os valores do trabalho.
- (E) Os atributos descritivos designam o que o trabalho é concretamente. E a realidade do trabalho como mentalmente representada ou abstraída por cada pessoa.

24. Sobre Cultura Organizacional, analise os itens abaixo e marque a opção CORRETA.

- I. A cultura organizacional delinea o caráter de uma organização, não sendo imposta ou espontânea, mas sim um contínuo processo de enriquecimento, em virtude, principalmente, das interações sociais. Os significados apreendidos pelos sucessos e pelas falhas da organização, a linguagem utilizada, as definições de papéis e de hierarquias, metas, visões e objetivos organizacionais traçam e consolidam a cultura organizacional.
- II. A cultura das organizações tenderá a se modificar caso novos membros sejam integrados ou repelidos pelos grupos sociais, formal ou informalmente constituídos, de acordo com necessidades de adaptação interna ou externa da organização.
- III. A cultura de uma organização é dinâmica e mutável, podendo acontecer transformações culturais motivadas por diferentes agentes causadores (diretrizes governamentais, movimentos de greve trabalhista, inovações tecnológicas, variação do estilo gerencial, modificação dos processos de trabalho e insatisfação dos empregados da organização, por exemplo).
- IV. As duas principais bases disciplinares da cultura organizacional são a sociológica, a qual considera que as organizações têm culturas; e a antropológica, a qual considera que as organizações são culturas. Para cada uma dessas bases disciplinares, foram desenvolvidas duas abordagens distintas para a cultura: a abordagem estrutural, em que a cultura surge do comportamento coletivo; e a abordagem semiótica, em que a cultura consiste em interpretações individuais e cognições.
- V. A abordagem funcional assume que pesquisadores e gestores podem determinar distinções entre culturas organizacionais, mudá-las e mensurá-las; reconhece a cultura organizacional como elemento potencial de diversos resultados organizacionais, como a eficácia. Por sua vez, a abordagem psicológica depreende que nada existe nas organizações além da cultura, compreendendo-a como um conceito a ser elucidado independentemente de outros fenômeno.

- (A) Somente os itens II, III, V estão corretos.
- (B) Somente os itens II, IV, V estão corretos.
- (C) Somente os itens I, II, III estão corretos.
- (D) Somente os itens I, III, IV estão corretos.
- (E) Somente os itens I, IV, V estão corretos.

25. Sobre drogadicção, assinale a opção CORRETA.

- (A) Fatores de risco para uso de drogas entre adolescentes no Brasil são pouco estudados, sendo a maior parte das informações disponíveis a esse respeito provenientes de estudos realizados em outros países. Além de fatores sociodemográficos (sexo, idade, classe social), os estudos indicam associação do uso de drogas com envolvimento parental ou familiar no consumo de álcool ou drogas, não criação por ambos os pais, baixa percepção de apoio paterno e materno, amigos que usam drogas, ausência de prática religiosa, bem como maior frequência à prática de esporte.
- (B) Os prejuízos decorrentes do uso de álcool em um adolescente são iguais evidenciados em um adulto. Apesar disso, jovens evoluem mais lentamente do abuso para a dependência, quando comparados com os adultos.
- (C) Instituição familiar é considerada um dos elos mais fracos da cadeia multifacetada que pode levar ao uso abusivo de álcool e drogas, além de também atuar como um secundário fator de proteção. Isto se explica pelo fato de que os diferentes comportamentos sociais, entre eles o consumo de substâncias psicoativas, são aprendidos, predominantemente, a partir das interações estabelecidas entre o jovem e suas fontes primárias de socialização que, no Ocidente, são a escola e o grupo de amigos.
- (D) A população de crianças e adolescentes corresponde aos segmentos da sociedade mais vulneráveis em face do uso indevido de drogas psicoativas, doenças sexualmente transmissíveis (DST) e síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS). Atualmente constata-se um número cada vez maior de pré-adolescentes recorrendo ao uso de drogas; conseqüentemente, a iniciação começa cada vez mais cedo.
- (E) O estudo de Brook e colaboradores (1990) aborda dois mecanismos através dos quais os fatores de proteção reduziram o risco do uso de drogas pelo adolescente. O primeiro é um mecanismo proteção/proteção por meio do qual a exposição aos fatores de risco é moderada pela presença de fatores de proteção. O outro é um mecanismo risco/proteção segundo o qual um fator potencializa outro, tornando o seu efeito mais forte.

26. Assinale a opção que NÃO descreve adequadamente a depressão.

- (A) Considera-se que os sintomas depressivos na infância e na adolescência apresentam natureza duradoura e pervasiva, afetando múltiplas funções e causando significativos danos psicossociais. Adolescentes deprimidos apresentam-se irritáveis e instáveis, podendo ocorrer crises de explosão e raiva em seu comportamento. Entre os 13 e 15 anos, os sintomas depressivos ocorrem na proporção de duas meninas para um menino, e essa diferença tende a permanecer estável durante a vida adulta.
- (B) Depressão geriátrica não é frequentemente diagnosticada e, mais importante, não é tratada. Os inúmeros problemas sociais e econômicos dos idosos, adicionados à progressiva debilidade física, levam muitos profissionais de saúde a concluir que depressão é uma consequência normal desses problemas – atitude muitas vezes compartilhada pelos próprios idosos que, em geral, raramente se queixam ou utilizam o termo depressão, mas apresentam queixas somáticas vagas e inespecíficas que podem estar mascarando um transtorno depressivo.
- (C) Os estudos revelam, em conjunto, que o estresse está associado à etiologia ou agravamento das manifestações depressivas influenciado pelas características da personalidade, vulnerabilidade genética, eventos de vida e conflitos interpessoais que constituem fatores de risco. Em outros estudos, há evidências de que o suporte social e as habilidades sociais também interferem na percepção do estresse e da depressão, atuando, por outro lado, como fatores de proteção. O suporte social e as habilidades sociais qualificam padrões de interação da pessoa com o ambiente social de maneira a amenizar os efeitos do estresse, reduzir os sintomas depressivos e promover a saúde.
- (D) A inserção do termo depressão se deu por via da relação com a temática da melancolia, passando a ser utilizado, inicialmente, durante o século XIX. Com relação à psicopatologia, as influências da Filosofia, da Psicologia, da psicanálise e da Antropologia ainda eram consideradas, sendo marcante a utilização dos manuais apenas após o advento da Idade Moderna. A melancolia, por sua vez, na Antiguidade, não era associada diretamente a uma ideia de doença, pelo contrário, sempre teve sua descrição relacionada a um traço de superioridade intelectual e refinamento social, sendo esse conceito preservado até o início do século XIX.
- (E) A incidência de depressão parece aumentar entre as crianças com problemas escolares e, muitas vezes, os sintomas se agravam e acabam por aumentar os problemas. Embora as crianças com depressão apresentem dificuldades escolares, o fato de apresentarem déficits de inteligência sugere que o baixo rendimento acadêmico pode ser consequência da depressão, uma vez que a criança apresenta prejuízos na memória, concentração e atenção (Bahls, 2002; Baptista, & cols., 2006; Soares, 2003), além de tendência a se autodesvalorizar, alteração dos hábitos de estudo, não apresentando interesse e motivação em participar de atividades escolares (Baptista, & cols., 2006; Barbosa, 2004; Cruvinel, & Boruchovitch, 2004; Palladino, & cols., 2000).

27. Todas as proposições se referem a características do assédio moral, EXCETO:

- (A) Caracteriza-se pela resposta a fontes crônicas de estresse emocional e interpessoal no trabalho e atinge, em maior número, os profissionais da área de saúde. Esse fato ocorre como resultado das constantes interações humanas em serviços de saúde, as quais envolvem sentimentos de afetividade, insegurança, desmotivação, medo e angústia e estão além da capacidade de enfrentamento do indivíduo.
- (B) É definido por Marie-France Hirigoyen como “toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa, pôr em perigo seu emprego ou degradar o ambiente de trabalho”.
- (C) Engloba a desqualificação, o isolamento, a atribuição de tarefas de menor valor, a indução ao erro, o assédio sexual, a exclusão, as mudanças de horários e de atividades sem prévio aviso, abusos de poder etc.
- (D) É associado a uma série de problemas de saúde tais como: sintomas psicossomáticos, depressão, ansiedade, perturbações da atenção, abuso de álcool e substâncias ilícitas, tabagismo, perturbações do comportamento alimentar, fibromialgia, doença cardiovascular, acidentes e suicídio.
- (E) Pressupõe um conjunto de ações que são exercidas sobre a vítima. Essas ações podem se classificadas em cinco grupos: ataques à capacidade de expressão da vítima, ataques às relações sociais da vítima, ataques à reputação da vítima, ataques à vida profissional da vítima e ataques à saúde mental e física da vítima.

28. Sobre ansiedade, analise as afirmativas com Verdadeira (V) ou Falsa (F) e, a seguir, assinale a sequência CORRETA.

- () O transtorno de ansiedade social apresenta como característica marcante um padrão de comportamento evitativo de situações sociais, ocasionando prejuízos na vida profissional, acadêmica e social do indivíduo. Caracteriza-se pelo medo excessivo, persistente e irracional de uma ou mais situações nas quais o indivíduo é exposto à possível avaliação por parte de outros (por exemplo, comer, escrever, falar em público, interagir com o sexo oposto), temendo comportar-se de maneira humilhante, embaraçosa e/ou a desaprovação ou rejeição por parte dos pares. Sua prevalência em seis meses é de que a cada 100 pessoas, de 20 a 30 apresentam critérios para o diagnóstico, sendo os sinais apresentados dos 5 aos 35 anos de idade, com ápice na adolescência.
- () Em relação ao acometimento dos transtornos de ansiedade entre os gêneros, muitas pesquisas apontam que as mulheres apresentam maior risco de desenvolver transtornos ansiosos ao longo da vida do que os homens e esses transtornos surgem no início da vida adulta.
- () O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um transtorno psiquiátrico que se caracteriza pela preocupação excessiva. De acordo com o DSM-5, para ser diagnosticada, deve durar pelo menos seis meses e ser acompanhada de pelo menos três dos seguintes sintomas: inquietação, irritabilidade, fadigabilidade, sonolência, tensão muscular e/ou dificuldade de concentração.
- () A ansiedade é uma condição normal desencadeada como uma resposta de adaptação do organismo, propulsora do desempenho, com envolvimento de componentes psicológicos e fisiológicos. A ansiedade passa a ser patológica apenas quando a intensidade ou frequência da resposta corresponde à situação que a desencadeia, ou quando existe um objeto específico ao qual se direciona. Essa diferenciação vai depender da situação em si, das características do indivíduo e da interpretação que ele faz da situação.
- () Estudos recentes têm mostrado que é comum em idosos a comorbidade entre transtornos de ansiedade e disfunções cardíacas, respiratórias e do aparelho vestibular, sendo que a ansiedade pode agravar ou ser agravada por outras doenças. Entre as várias comorbidades clínicas associadas aos transtornos de ansiedade, estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), infarto agudo do miocárdio (IAM) e doença arterial coronariana (DAC).

- (A) F, F, V, F, F
- (B) V, F, F, F, V
- (C) V, V, F, F, V
- (D) F, V, V, F, F
- (E) F, V, F, F, V

29. Acerca da Psicologia Social Comunitária, assinale a opção CORRETA.

- (A) A Psicologia da Saúde é uma área da Psicologia social que estuda a atividade do psiquismo decorrente do modo de vida do lugar/comunidade. Visa ao desenvolvimento da consciência dos moradores como sujeitos históricos e comunitários, através de um esforço interdisciplinar que perpassa a organização e o desenvolvimento dos grupos e da comunidade.
- (B) Nos países latino-americanos a psicologia comunitária surge nos anos 70, afirmando uma postura crítica à psicologia social que, na época, se pautava por uma perspectiva científica ancorada no subjetivismo e na fragmentação dos objetos de estudo, mostrando-se incapaz de responder adequadamente aos problemas sociais existentes.
- (C) A partir de uma perspectiva da Psicologia Comunitária, o Deslocamento do psicólogo dos espaços tradicionais para as vicissitudes existentes em espaços de convivência comunitária se justifica, então, pela extensão do serviço psicológico, nos seus moldes tradicionais, a parcelas socioeconomicamente desfavorecidas da população; explica-se, sim, pela premissa segundo a qual as comunidades possuem uma gama de redes interativas que perpassam – junto com outros vetores – a complexa construção de pessoas e grupos que ali vivem, podendo, assim, servir de base para que a práxis psicológica se constitua de modo diametralmente oposto a vieses psicologizantes.
- (D) A ação da psicologia comunitária é fundamentada no método de “facilitação do modo de vida comunitária”. Esse processo pressupõe uma atuação dialógica e clínica, fornecendo orientações quanto à postura do facilitador nas relações que são estabelecidas com a comunidade. Nessa proposta, são indicadas várias metodologias de trabalho com grupos, como ferramentas para a intervenção em psicologia comunitária, entre as quais a técnica de dramatizações.
- (E) A Psicologia Comunitária nos EUA surgiu como um movimento alternativo ao pensamento psicológico dominante até os anos 60 de explicação das ações humanas no mundo social. Ela foi marcada pelo descontentamento de uma parte de psicólogos com a insuficiência teórica que, até então, a Psicologia estava submetida, especialmente na relação com a Medicina e a Sociologia..

30. Sobre transtornos alimentares, analise as proposições e assinale a alternativa CORRETA.

- I. Os transtornos alimentares são considerados, pela biomedicina, como um distúrbio no comportamento alimentar e têm como principal característica uma séria perturbação da imagem corporal e o temor exagerado de engordar. Entre os principais transtornos estão: a - bulimia que é caracterizada por uma recusa a manter, em um nível saudável, o peso corporal - e a anorexia nervosa, que é caracterizada por uma ingestão descontrolada de muitos alimentos, seguida de comportamentos de expulsão, como vômitos, jejuns e exercício físicos excessivos;
- II. Tanto a anorexia nervosa (AN) quanto a bulimia nervosa (BN) e o transtorno alimentar sem outra especificação (TASOE) envolvem comportamentos alimentares desorganizados e desequilibrados, além de distorção da imagem corporal. São caracterizados por recaídas frequentes e o seguimento, na maioria dos casos, é longo e extremamente trabalhoso. O tratamento objetiva a completa reabilitação do paciente nos aspectos clínicos, nutricionais e psicológicos, e o trabalho em equipe multidisciplinar com estrutura básica formada por médicos psiquiatra e clínico geral ou nutrólogo, nutricionista e psicólogo é reconhecido como a forma mais adequada de acompanhamento;
- III. Pacientes com Transtornos Alimentares tendem a negar a doença e usam com frequência racionalizações para justificar sua sintomatologia. Muitas vezes, declaram tratar-se de um estilo de vida que resolveram seguir, uma opção que tomaram conscientemente para lidar com suas preocupações com o corpo e, por consequência, minimizam os riscos potenciais aos quais se expõem, inclusive de morte;
- IV. O nível de cuidado apropriado para os transtornos alimentares é determinado no momento do diagnóstico inicial e, posteriormente, sempre que uma mudança relevante em sua condição exija uma transição para um nível diferente. As configurações incluem o seguimento ambulatorial, tratamento domiciliar e hospitalização parcial em Hospitais-Dia (HD). A hospitalização integral não é recomendável, mesmo para pacientes graves que necessitem de tratamento para as complicações agudas da doença;
- V. A dinâmica de personalidade da pessoa com Anorexia Nervosa é marcada pelo uso de mecanismos de defesa do tipo obsessivo-compulsivo (meticulosidade, perfeccionismo, ruminação mental), na tentativa de se proteger de sentimentos de inferioridade, inadequação e insegurança, com predomínio de emoções negativas, retraimento social e condutas de evitação.

- (A) Somente os itens I, II, III estão corretos.
- (B) Somente os itens II, IV, V estão corretos.
- (C) Somente os itens II, III, V estão corretos.
- (D) Somente os itens I, III, IV estão corretos.
- (E) Somente os itens I, IV, V estão corretos.

31. Sobre mudança organizacional, enumere a 2ª coluna de acordo com a primeira e assinale a sequência CORRETA.

- | | |
|---------------|---|
| (1) Macro | () aquela que envolve uma grande variedade de dimensões internas e externas da organização. |
| (2) Micro | () aquela que acontece de modo local, interno à organização, envolvendo um conjunto restrito de dimensões. |
| (3) Evolutiva | () aquela que tende a ser composta por pequenas alterações que acontecem de modo sequencial, frequente, mas que, em longo prazo, podem produzir grandes alterações em diferentes dimensões da organização. |
| (4) Episódica | () aquela cujo processo é marcado por um início, meio e fim, geralmente em um curto espaço de tempo. |
| (5) Normal | () aquela que tende a provocar pequenas alterações no conjunto global de dimensões da organização, com relação ao estado inicial. |

- (A) 1, 2, 3, 4, 5
- (B) 5, 4, 2, 3, 1
- (C) 1, 3, 4, 5, 2
- (D) 2, 3, 1, 4, 5
- (E) 3, 1, 5, 2, 4

32. Acerca do Behaviorismo, analise as proposições e assinale a opção CORRETA.

- I. Em 1953, no livro *Ciência e Comportamento Humano*, Skinner faz um pronunciamento explícito sobre a natureza do comportamento. Ele diz: o comportamento é “um processo e não uma coisa”. E mais: é um processo “mutável, fluido e evanescente”. Nesse livro, em especial, Skinner separa o conceito de operante do de reflexo e passa a empregar o primeiro como um modelo predominante de explicação do comportamento ontogenético;
- II. A explicação do comportamento em termos das consequências das ações ganha novo escopo e magnitude no sistema científico skinneriano com o modelo de seleção pelas consequências. Nesse modelo, Skinner discute o papel das consequências pautando-se na teoria evolucionária darwiniana. As consequências passam a selecionar o comportamento em três níveis evolutivos: filogenético, ontogenético e cultural;
- III. No nível ontogenético, padrões inatos de comportamento (reflexos incondicionados e instintos) são selecionados por consequências de sobrevivência da espécie; no nível filogenético, comportamentos de indivíduos (operantes) são selecionados por consequências reforçadoras, e no terceiro nível práticas culturais são selecionadas por consequências de sobrevivência das culturas;
- IV. A proposta de Skinner subverte radicalmente muitas concepções tradicionais sobre a linguagem: no lugar de algo armazenado, a linguagem é comportamento, comportamento verbal; no lugar de ideias ou imagens mentais, os significados encontram-se nas contingências de reforço; no lugar de representar uma realidade independente, nossos conceitos definem modos particulares de interação com parcelas da realidade; no lugar de um acesso privilegiado à consciência, nossas autodescrições limitam-se pelas práticas de uma comunidade verbal.

Assinale a opção que contém somente os itens CORRETOS.

- (A) II, III e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) I, II, III e IV.

33. Assinale a opção que se refere INADEQUADAMENTE à teoria da aprendizagem de Bruner:

- (A) Os princípios da teoria da aprendizagem por Bruner giram em torno da predisposição para a aprendizagem (motivação) das estruturas mais eficientes para apresentar o conteúdo, das sequências e do reforçamento.
- (B) A teoria das ações mentais postula que a assimilação de novos conhecimentos se dá por etapas, a passagem da experiência social para a experiência individual, ou seja, passagem do plano material de representação da ação, para o plano mental ou interno, com a formação dos conceitos pelo indivíduo. Dessa forma, pode-se afirmar: primeiro, encontra-se a forma adequada da ação; segundo, a forma material de representação da ação; terceiro, transforma-se essa ação externa em interna.
- (C) A motivação, de acordo com a Teoria da Aprendizagem por Descoberta, possui caráter intrínseco às crianças, e o professor tem por responsabilidade estimulá-la, visando a cultivar na criança a vontade de aprender. Nesse sentido, essa capacidade pode ser desenvolvida a partir da curiosidade, da competência e da reciprocidade.
- (D) Os indivíduos não são meros receptáculos dos fatos, nem a cultura é uma mera coleção de fatos inequívocos e imutáveis; os indivíduos constroem significados e a cultura está sempre em processo de mudança. Educação é um processo de negociação entre o indivíduo e a cultura.
- (E) A Teoria da aprendizagem de Bruner ressalta que o desenvolvimento intelectual parte da codificação de informações e armazenamento na memória (enativa), passa pelo armazenamento visual na forma de imagens (icônica) até o armazenamento na forma de código ou símbolo (simbólica).

34. Preencha adequadamente, identificando o teórico de cada trecho:

- (1) Bruner
- (2) Skinner
- (3) Ausubel

(.....) parte da consideração de que os indivíduos apresentam uma organização cognitiva interna baseada em conhecimentos conceituais cuja complexidade depende das relações hierárquicas que os conceitos estabelecem entre si, sendo a estrutura cognitiva compreendida como uma rede de conceitos organizados hierarquicamente de acordo com o grau de abstração e de generalização.

De acordo com (.....), os organismos privados de estímulos necessários à sua sobrevivência estão mais motivados a apresentar comportamentos que resultam na produção desses estímulos e os organismos saciados estariam menos motivados a apresentar esses mesmos comportamentos

(.....) distinguiu três modos básicos mediante os quais os seres humanos representam a realidade: a) o modo enactivo; b) o modo icônico; c) o modo simbólico.

- (A) 2, 3, 1
- (B) 2, 1, 3
- (C) 3, 2, 1
- (D) 1, 2, 3
- (E) 1, 3, 2

35. Acerca da adolescência, Assinale a opção CORRETA.

- (A) A maturação sexual é o processo que leva a um completo estado de desenvolvimento morfológico, fisiológico ou psicológico e que tem, necessariamente, influência genética e ambiental. Tal processo começa no período embrionário, passa pela puberdade, cujo início se caracteriza pela adrenarca. Dois a três anos depois, acontece a gonadarca nos meninos e a telarca, a pubarca e a menarca nas meninas, até a maturidade sexual completa e a fertilidade.
- (B) A puberdade é definida como a fase de desenvolvimento que transforma o corpo infantil em adulto, com mudanças físicas e hormonais que culminam na maturação sexual e na capacidade de reprodução. Seu aparecimento pode ser visto como importante ferramenta de análise, pois ocorre num tempo individual e é regulado por mecanismos exclusivamente biológicos (genéticos e neuroendócrinos).
- (C) Freud apresentou uma teorização sistemática acerca da adolescência, com contribuições importantes sobre as consequências psíquicas oriundas da puberdade que, por sinal, foram se modificando de forma significativa no decorrer de suas formulações. Na fase final do seu trabalho, Freud destacou os fatores que diferenciavam a adolescência da puberdade.
- (D) A questão da puberdade assinala uma das polaridades do pensamento de Freud, que se manteve presente em toda a obra, variando seu peso e ênfase de acordo com a conjuntura teórica e política do momento. Se, por um lado, as transformações pubertárias são determinantes que podem ser desconsiderados na obra de Freud, por outro, estes não permitem a sustentação de uma relação causal e linear entre a maturação orgânica e os determinantes da ordem do campo simbólico (que ganhariam importância após 1905) sustentados pela complexidade das redes de identificações e escolhas objetais, pautadas como são por ambivalências e contradições.
- (E) O desenvolvimento de caracteres sexuais secundários antes dos oito anos de idade caracteriza a puberdade como precoce. Entretanto, esse conceito vem sendo questionado após a publicação de um grande estudo americano que observou que um significativo número de meninas normais inicia o desenvolvimento puberal antes dos oito anos de idade. Foi também observada uma diferença no desenvolvimento puberal quanto à raça, sendo que meninas da raça branca apresentaram desenvolvimento numa idade mais precoce que meninas da raça negra. Assim, o desenvolvimento de mamas e/ou pelos pubianos em meninas negras a partir dos seis anos de idade e em meninas brancas a partir dos sete anos de idade poderia ser considerado normal.

36. São etapas do psicodiagnóstico, EXCETO:

- (A) Entrevista inicial com o paciente, para conhecê-lo e extrair informações visando formular hipóteses para planejar a bateria de testes a aplicar. Tais hipóteses seriam traduzidas em forma de perguntas norteadoras do processo subsequente.
- (B) Aplicação de testes para investigar as hipóteses anteriores. Os problemas do encaminhamento são reformulados pelo psicólogo em termos diretamente relacionados com as técnicas e métodos que utiliza. A bateria de testes deve ser aplicada em uma sequência específica, considerando o aspecto avaliado por cada um, seu nível de estruturação e caráter ansiogênico.
- (C) Entrevista devolutiva, cujo objetivo é comunicar ao paciente o que se passa com ele e orientá-lo com relação à conduta a ser seguida.
- (D) No caso de encaminhamento, há redação de informe para o profissional remetente.
- (E) Seleção de aspectos centrais e nodais para a compreensão dos focos de angústia, das fantasias e mecanismos de defesa.

37. Assinale a opção INCORRETA, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo.

- (A) Podemos entender a cognição como um conjunto de processos altamente motivados com os quais atuamos num mundo multissemioticamente constituído, resultantes de nossas múltiplas experiências psicossociais - portanto, contingenciados de forma intersubjetiva e perspectivada, não sabemos tudo sobre como esses processos são na prática modulados e, inversamente, como modulam a atividade cerebral ou as experiências simbólicas humanas, dentre elas linguagem, memória, conceptualização.
- (B) O estudo da linguagem e da cognição em interação pode questionar fortemente a dicotomia entre linguagem (alterada na Doença de Alzheimer, com vários graus de severidade) e cognição (alterada de forma heterogênea na afasia). A tese estruturalista de que as afasias e a Doença de Alzheimer afetam respectivamente o linguístico e o cognitivo tomados como dimensões dicotômicas tem, na realidade, dificultado a compreensão do que se encontra preservado ou alterado, e do que se reorganiza após o comprometimento cerebral.
- (C) O estudo da linguagem e da cognição em interação ajuda-nos a superar mitos antigos, como o da “idade crítica” para a aquisição linguística, o da rigidez da arquitetura córtico-cognitiva de certas categorias de indivíduos (os surdos ou os autistas, por exemplo), o da competência linguística tomada como faculdade mental ou fenômeno pré-programado em termos neurobiológicos, as dicotomias clássicas, como percepção versus ação, natureza versus ambiente, emoção versus razão, etc.
- (D) Interagir, de acordo com perspectivas interacionistas, funcionalistas e sociocognitivas, envolve atenção conjunta, perspectivação conceitual, intersubjetividade, ação coordenada, reconhecimento e compartilha de intenção, controle da atividade motora, ativação simultânea e estratégica de sistemas cognitivos linguísticos e não linguísticos variados, representação mental dos elementos do contexto situacional e social, mais amplo, inferências de várias ordens, percepção de regras pragmáticas que presidem utilização da linguagem e o comportamento, auto-monitoramento.
- (E) É no coração das instituições e práticas sociais que esses três aspectos singulares da expressão humana - a linguagem, a cognição e a interação - se constituem, e se constituem mutuamente. Nele, nesse coração, interagir ou estar em interação é uma operação sociocognitiva altamente sofisticada, ritualizada, estruturada.

38. Sobre aprendizagem, marque Verdadeiro (V) ou Falso (F) e assinale a sequência CORRETA.

- () A teoria da aprendizagem significativa de David Paul Ausubel, ou teoria da assimilação, é uma teoria cognitivista que busca explicar os mecanismos internos que ocorrem na mente humana com relação ao aprendizado e à estruturação do conhecimento”.
- () A aprendizagem significativa, neste entendimento, é um mecanismo pelo qual um novo conhecimento é acoplado a um arcabouço cognitivo particular e exclusivo, prévio, conhecido como subsunçor.
- () Ausubel distingue três tipos de aprendizagem significativa: representacional, proposicional e de conceitos. A aprendizagem representacional diz respeito à aprendizagem inicial, cuja característica fundamental é a assimilação de símbolos e seus significados particulares. A aprendizagem proposicional se refere ao significado de ideias expressas por grupos de palavras combinadas em proposições ou sentenças, apresentando exclusivamente o sentido denotativo. Por fim, tem-se a aprendizagem de conceitos, mais genérica, e abstrata, que representa regularidades.
- () Ausubel também ressalta que, na aprendizagem de conceitos, e/ou, na aprendizagem proposicional, a relação pode ser: subordinativa, superordenada ou combinatória, havendo um desdobramento da subordinativa em derivativa e preceptiva.
- () Na diferenciação progressiva, a matéria deve ser planejada de modo que os conceitos mais gerais, e inclusivos, da disciplina sejam apresentados antes e progressivamente diferenciados pelos discentes, com a introdução de detalhes específicos.

- (A) F, F, V, F, F
- (B) V, F, F, F, V
- (C) F, V, F, F, V
- (D) F, V, V, F, F
- (E) V, V, F, F, V

39. Sobre psicodiagnóstico, assinale a opção CORRETA.

- I. O psicodiagnóstico é uma modalidade de avaliação psicológica, frequentemente solicitada por profissionais que trabalham em parceria com psicólogos. No início de sua criação, entre os séculos XVIII e XIX, o processo possuía como objetivo identificar características da personalidade, forças e fraquezas do funcionamento psicológico, com objetivos comparativos quanto à normalidade do sujeito em relação a uma determinada população;

- II. Em Psicologia Clínica, o diagnóstico é um passo anterior à psicoterapia, tendo como objetivo investigar os recursos e dificuldades do indivíduo e indicar a intervenção apropriada. Embora tenha pontos de contato com a psicoterapia (e.g., identificação dos conflitos nodais da personalidade, consideração de uma complexa interação dinâmica de variáveis) não apresenta diferença com ela, uma vez que intervenções terapêuticas fazem parte do seu processo;
- III. Entre as duas grandes guerras mundiais, Galton, Cattell e Binet foram considerados os criadores do psicodiagnóstico por formularem testes mentais voltados à avaliação de diferenças individuais. Da mesma forma, os estudos nosológicos foram associados aos conhecimentos da psicanálise e aos testes projetivos, que complementavam as informações com compreensões psicodinâmicas dos casos;
- IV. Nas décadas posteriores às guerras, o psicodiagnóstico clínico consolidou-se para além da prática restrita à descrição de características, traços e capacidades, desconsiderando o contexto e singularidades do que a pessoa poderia apresentar. Este trabalho evoluiu, oferecendo a compreensão dos resultados das testagens a partir da complexidade dos fatores envolvidos na vida do sujeito que poderiam estar associados ao quadro atual, tais como histórico familiar, condição socioeconômica, eventos passados e recentes, entre outros.
- (A) Somente os itens I e II estão corretos.
 (B) Somente os itens III e IV estão corretos.
 (C) Somente os itens I, II e III estão corretos.
 (D) Somente os itens I, III e IV estão corretos.
 (E) Somente os itens II, III e IV estão corretos.

40. Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) George Mead
 (2) Sigmund Freud
 (3) Jurgen Habermas
 (4) Ludwig Wittgenstein
 (5) Axel Honeth

- () Contempla as forças incontroláveis do inconsciente e os sucessos de significação linguísticos como os dois polos do sujeito cuja oposição marcada de tensão produz a obrigação à individuação humana. Conclui que se trata de condições constitutivas para o desenvolvimento da identidade do eu.
- () Contesta a capacidade de o sujeito individualmente ser o criador de sentidos e de significados, negando, com isso, “a ideia de autonomia no sentido da autoria do sujeito”
- () Demonstra a existência de forças e de impulsos pessoais que escapam ao controle da razão ou da consciência do indivíduo, comprovando que “o sujeito não pode ser transparente para si mesmo da maneira como se afirma pela ideia clássica de autonomia”
- () O ser humano constitui-se mediante processos de aprendizagem, de socialização e de individuação que ocorrem no seio fecundo do mundo da vida e no recurso ao agir comunicativo, o que “permite o entrelaçamento de individuação e socialização”.
- () O self constitui-se, por meio de processos de socialização e de individuação progressivos, numa matriz intersubjetiva, simbólica e comunicativa. A gênese e a estrutura do self são sociais porque “os indivíduos se convertem em um objeto para si mesmos, precisamente, porque descobrem a si mesmos adotando a atitude dos outros que estão envolvidos nas suas condutas”.

- (A) 5, 4, 2, 3, 1
 (B) 1, 2, 3, 4, 5
 (C) 1, 3, 4, 5, 2
 (D) 2, 3, 1, 4, 5
 (E) 3, 1, 5, 2, 4

41. Sobre desenvolvimento, assinale a opção INCORRETA.

- (A) As ciências sociais, incluindo a Psicologia Social, têm demonstrado que as pessoas são uma espécie que parte de uma situação inicial de vida de extrema dependência não para a completa independência, porém para a interdependência entre adultos.
- (B) Sabe-se que, no nível Pré-Convencional, há apenas o pensamento egocêntrico: o que explica a capacidade limitada de raciocínio moral das crianças (em geral, e de alguns adultos delinquentes, ou com retardo mental severo). Esse é um tipo de pensamento autocentrado e concreto, preso ao presente.
- (C) Kohlberg, em sua abordagem comportamentalista do desenvolvimento moral (Kohlberg & Hersh, 1977), propõe que esse, acompanhando o desenvolvimento do indivíduo, tem os níveis assim definidos: Pré-Convencional, Convencional e Pós-Convencional.

- (D) A forma de pensamento própria do nível Convencional, onde está a maior parte dos adolescentes e também dos adultos, é operatória: não há “operações formais” no nível Convencional, ainda que já tenha sido superado o egocentrismo infantil. Trata-se de uma forma de pensamento em transição, já operacional, porém ainda concreto.
- (E) Pode-se argumentar que pessoas que já tenham alcançado o nível Pós-Convencional possam chegar a ceder à pressão do grupo pela conformidade, ficando inibidas em expressar seu pensamento crítico e se eximindo em questões morais em que uma maioria julga com parâmetros do nível Convencional em situações claramente injustas se julgadas segundo princípios universais. Porém é mais esperado que pessoas no nível Convencional sejam muito mais suscetíveis ao Pensamento de Grupo, em função de sua busca por cumprir expectativas, e tendência à manutenção da “ordem social”.

42. Acerca da Psicologia Comunitária, assinale a opção CORRETA.

- (A) A Psicologia Comunitária no Ceará surgiu no século XXI, orientada para o comprometimento com as questões sociais, numa perspectiva de construção de uma práxis libertadora, estando desde o princípio consciente da indissociabilidade entre teoria, prática e compromisso social. Desse modo, esta vertente buscou inicialmente priorizar sua imersão profunda e prática no modo de vida comunitário, de modo a dar visibilidade e compreender a dimensão marcadamente sociológica da dinâmica comunitária.
- (B) A Psicologia Comunitária Estadunidense se estabelece como um campo derivado da Psicologia Clínica naquele país, que sempre esteve atrelada a noções de mudanças comportamentais e individuais. A Psicologia Comunitária Estadunidense, que parecia estar disposta a rever a Psicologia no seu estatuto mais individualizante, na verdade, confirma-se como uma Psicologia que amplia a ideia de clínica, materializando o indivíduo como supremacia de qualquer entendimento sobre o mundo social, as relações de poder e as ações grupais.
- (C) A psicologia comunitária nos Estados Unidos da América foi formalizada a partir da demanda dos movimentos sociais contraculturais para que houvesse maior atenção na área de saúde mental. Indicamos, como um marco estatal, a formação de uma 'Comissão Mista sobre Doença e Saúde Mental' em 1955, que objetivou investigar nacionalmente a temática da saúde mental, a partir de dez pesquisas autorizadas pelo Congresso Norte-Americano.
- (D) Montero (2008), ao formular uma definição para o que seria a psicologia comunitária (feita pela primeira vez, pela autora, em 1982), chegou a algumas implicações gerais comuns à concepção de diversos autores em psicologia comunitária na América Latina. A autora definiu a psicologia comunitária como sendo um campo da psicologia dedicado ao estudo dos fatores psicossociais que desenvolvam, fomentem e mantenham o controle e o poder sobre os indivíduos e sobre seu meio social visando manter a coesão social.
- (E) A Psicologia Comunitária passou a ser utilizada com o objetivo de se fazer uma nova psicologia da saúde, a partir da preocupação de alguns psicólogos diante dos escassos resultados da psicologia social tradicional e da necessidade de se construir uma proposta ancorada nos pilares de transformação social. Assim, sua construção está diretamente transversalizada pela realidade sociopolítica vivenciada pelos povos latino-americanos, fortemente marcados por processos colonizadores e, posteriormente, no transcurso da história, por regimes ditatoriais.

43. Assinale a opção CORRETA, quanto à Abordagem Centrada na Pessoa:

- I. A teoria de Rogers foi construída a partir da noção de centralidade, em que a definição de pessoa se ancorou no projeto da pós-modernidade, como um ser indiviso, unitário, centrado, livre, com primazia da ordem subjetiva. Na perspectiva heideggeriana, ao invés da centralidade, evidencia-se a noção de abertura, conceito vinculado ao projeto da modernidade que valoriza a disposição para a descoberta e a existência (*dasein*) enquanto mera possibilidade, abertura de ser; apropriação de si que é também abertura ao outro e ao mundo;
- II. Nos primeiros anos de seu trabalho, Rogers promoveu seu pensamento mais como um estilo de vida do que como uma abordagem ou corrente de pensamento psicológico. Ele repudiava a forma como a ciência de sua época estava transformando os indivíduos, procurando controlá-los cada vez mais. Em psicoterapia, caracterizando-a como um processo de auxílio à pessoa em sofrimento psicológico e entendendo que tal sofrimento é devido a uma discrepância entre o processo de valoração orgânica e aquele vivido pelo self, o trabalho do psicólogo rogeriano consiste, também, em promover aprendizagens significativas na forma como as pessoas valoram as diferentes situações e relações que estabelecem em suas vidas;
- III. A partir da proposta de Carl Rogers, o processo de valoração, ou seja, a forma como as pessoas passam a valorar uma experiência em detrimento de outras, está intimamente ligado ao funcionamento do organismo e ao desenvolvimento da personalidade. Por organismo, Rogers se referia a um sistema sempre mutante, que é o centro de toda experiência vivida pelo indivíduo. Este organismo é *locus* de simbolizações, pensamentos, emoções, sensações e percepções. Sua interação com o mundo ocorre conforme aquilo que é percebido em seu campo experiencial conforme sua tendência de base de realizar-se, manter-se e aperfeiçoar-se;

IV. O pressuposto fundamental da ACP é que, em todo indivíduo, existe uma tendência atualizadora, uma tendência inerente ao organismo para crescer, desenvolver e atualizar suas potencialidades numa direção positiva e construtiva.

- (A) Somente I e II estão corretas.
- (B) Somente I e III estão corretas.
- (C) Somente II e III estão corretas.
- (D) Somente III e IV estão corretas.
- (E) I, II, III e IV estão corretas.

44. Preencha a segunda coluna de acordo com a primeira.

- (1) Henri Wallon
- (2) Carl Rogers
- (3) Sigmund Freud
- (4) Jean Piaget
- (5) Erik Erikson

- () Elaborou oito etapas de desenvolvimento psicossocial para representar momentos diferentes de investimento da energia psíquica. Cada etapa é marcada por um tema central, que é vinculado, de um lado, às condições.
- () É na adolescência que o sujeito pode alcançar a forma mais evoluída de desempenho cognitivo, dada a capacidade para as operações mentais formais. Isso exige a descentração do pensamento, sua virtualização e construção de representações em diferentes linguagens, tendo como norte a perspectiva do outro.
- () A reversão desse processo de fragmentação interna ocorre quando a pessoa encontra um clima de aceitação e confiança, que lhe permita entrar em contato mais intenso com sua própria experiência e resgatar a autenticidade do eu. Esse clima e as relações interpessoais que o caracterizam ajudam a pessoa a se aceitar, ao invés de negar seus sentimentos e sensações. A vivência do que está ocorrendo em seu íntimo é empaticamente compreendida e valorizada e ela tem a liberdade de experienciar os seus próprios sentimentos e os dos outros, sem se sentir ameaçada por fazê-lo. Ao amadurecer nesse processo, a pessoa se aproxima (nesse aspecto) da criança pequena que ainda não aprendeu a negar, em sua consciência, os processos que ocorrem no seu íntimo.
- () Introduzindo a expressão "relação sexual" à parcela da conceituação de sexualidade já elaborada e aceitando que o termo erotismo engloba a excitação sexual como um todo e, em especial, aquela proveniente das zonas erógenas, amplia-se mais ainda o conceito de sexualidade: é energia vital instintiva passível de variações quantitativas, vinculada à homeostase, às relações sociais, às fases do desenvolvimento da libido infantil, ao erotismo, à genitalidade e à relação sexual.
- () Ocorre a predominância do conjunto afetivo, e da direção centrípeta. Além do ganho nas formas de pensar (pelo desenvolvimento do raciocínio hipotético-dedutivo), há na vida do indivíduo nesta idade uma maior exploração de si mesmo como identidade autônoma, mediante atividades de confronto e autoafirmação e, paralelamente, pela busca de apoio no grupo de mesma idade.

- (A) 1, 2, 3, 4, 5
- (B) 1, 3, 4, 5, 2
- (C) 5, 4, 2, 3, 1
- (D) 2, 3, 1, 4, 5
- (E) 3, 1, 5, 2, 4

45. Sobre a Análise Comportamental, assinale a opção INCORRETA.

- (A) As contingências filogenéticas selecionaram respostas, geralmente reflexos incondicionados, que foram úteis para a sobrevivência da espécie. Exemplos disto podem ser encontrados nos bebês, como o chorar em situações de dor física ou desconforto, o sobressalto frente a sons altos, a sucção frente à estimulação oral, dentre outras respostas incondicionadas, que aumentam a chance do organismo de ser cuidado por adultos. Elas funcionam como condição prévia para o desenvolvimento de comportamentos operantes e respondentes condicionados, juntamente com a sensibilidade do organismo dado o emparelhamento de estímulos e às consequências de suas ações.
- (B) A análise comportamental debruça-se sobre o inconsciente, isto é, sobre a falta de comportamentos de auto-observação e de autodescrição e sobre a falta do relato de variáveis controladoras. O inconsciente e o consciente não são agentes do comportamento, são, isto sim, mais comportamentos a serem explicados. A comunidade verbal é que, inicialmente, gera os comportamentos auto-descritivos, porque são importantes para ela e depois, tornam-se importantes para a própria pessoa. A pessoa pode não descrever seu

comportamento por jamais ter sido exposta a uma comunidade verbal para ensiná-lo ou não descreve e não olha para ele porque o descrever, o olhar e/ou o próprio comportamento descrito foram punidos.

- (C) A consciência é um produto social cuja gênese está nas perguntas feitas pela comunidade verbal a respeito dos comportamentos dos sujeitos que dela fazem parte. Estar inserido numa comunidade verbal que faz perguntas sobre o nosso comportamento faz com que classes operantes verbais relacionadas à auto-observação sejam reforçadas e é justamente esse o primeiro passo para a consciência: observar o próprio comportamento.
- (D) A consciência não-verbal seria caracterizada pelo responder discriminativamente ao próprio comportamento e pelo conhecimento por "contato" com as contingências relacionadas a esse tipo de controle discriminativo. O organismo consciente possuiria conhecimento de si mesmo no sentido de ser capaz de responder discriminativamente a aspectos do próprio comportamento, seja por meio de estimulação proprioceptiva, interoceptiva ou exteroceptiva.
- (E) As propostas atuais de intervenção clínica analítico-comportamentais incluem em seus processos propostas e estratégias que visam demonstrar, também aos clientes, as funções que a linguagem exerce no controle do comportamento e do sofrimento humano e ajudá-los a colocar seu comportamento mais sob controle de contingências verbais arbitrária e reforçamento negativo, discriminativamente, do que sob controle de contingências positivas.

46. Assinale a opção que se refere à influência do marxismo na psicologia comunitária.

- (A) A partir de meados dos anos 1980 e, mais fortemente da década de 1990, as chamadas políticas sociais, políticas públicas e políticas afirmativas, passaram a demandar programas comunitários voltados para o atendimento das diferentes necessidades da população. Isto estampou a possibilidade de ampliação da prática da psicologia para novos contextos e cenários, o que se revelou, no início do novo milênio, no crescimento do mercado de trabalho, no início do novo milênio, através da entrada do psicólogo nos setores da saúde, assistência social e planejamento urbano-comunitário, entre outros.
- (B) Martín-Baró apresenta uma compreensão que opõe alienação à consciência/conscientização. De um lado, a alienação (despersonalizante, desumanizante, expressão da falsa consciência de classe) e, de outro, a conscientização (autenticidade, identidade social, formação de consciência de classe). Assim, essas definições de alienação e conscientização adquirem significado completo quando referidas às razões do autor para o livro e sua proposta para a psicologia social, isto é, ao objetivo de revelar a dimensão ideológica das ações humanas, como determinadas por interesses de classe dos grupos diversos, a fim de que o sujeito possa tomar consciência desses determinantes para assumi-los ou negá-los. Isso significa superar a falsa consciência expressa na alienação e sustentada pela ideologia mediante um processo de conscientização, o que ressalta tanto a centralidade dessas três categorias conceituais nessa obra quanto a importância da relação que entre elas se estabelece.
- (C) Primeira noção de comunidade refere-se, portanto, à constatação de que a vizinhança humana e o convívio igualitário e desinteressado são necessários para o reconhecimento e a garantia da experiência de humanidade no outro e em si próprio. No campo e nas cidades contemporâneas, a mercantilização das relações sociais determina que essa vizinhança seja progressivamente substituída por uma experiência de comunicação e avaliação de riscos que cria uma coabitação sem convivência.
- (D) Este campo aliou-se fundamentalmente à Psicologia Social em sua perspectiva crítica, a fim de produzir intervenções sociais de caráter coletivo. Surge nos Estados Unidos no fim da década de 1990 e se define como um movimento que pretende contribuir para o florescimento e o funcionamento saudável de pessoas, grupos e organizações por meio do fortalecimento das competências ao invés de corrigir deficiências. A Psicologia Positiva reconhece o sofrimento humano, situações de risco e patologias, mas pretende investigar outra face das questões, por exemplo, o altruísmo e a felicidade. (Paludo & Koller, 2005, 2007).
- (E) A defesa das intervenções na dimensão subjetiva vem acompanhada dos argumentos que defendem uma especificidade para o trabalho do psicólogo quando inserido em contextos comunitários. É necessário então individualizar ou psicologizar questões econômicas, políticas, sociais para que o psicólogo possa intervir, tendo em vista os limites de sua atuação e de sua formação. Alguns textos reivindicam explicitamente uma especificidade para o trabalho do psicólogo comunitário, relacionada à sua caracterização como o profissional que pode lidar com o desejo, a singularidade, a emoção, os afetos etc. A sua exclusividade está justamente na possibilidade de intervir em tais dimensões.

47. Assinale a opção CORRETA sobre drogradicção.

- (A) As famílias dos toxicodependentes são apontadas como emaranhadas, com presença de uma clara definição das normas hierárquicas, mas com inversão da própria hierarquia geracional, com limites precisos e com enormes dificuldades de separação escondendo ou mascarando os seus conflitos.
- (B) Segundo Hawkins, Catalano e Miller e Brown, Mounts, Lamborn e Steinberg, o mecanismo familiar identificado como diferenciador das famílias com o problema da toxicodependência relaciona-se com o exercício do poder ou da autoridade parental. Na realidade é a atitude repressora dos progenitores o que mais pesa nessa equação.
- (C) Além de poder ser considerada fator de risco, a família pode funcionar também como um fator protetor possuindo recursos que lhe permite reestruturar as interações para que cada um dos seus membros possa evoluir numa forma autônoma. Canavarro e colaboradores definem recursos como a capacidade da família para tratar de situações de resiliência que possam descompensar o sistema familiar, englobando duas dimensões: orgulho e entendimento familiar. O orgulho reporta-se a valores da vivência relacionados com a abertura, o diálogo, a confiança, a lealdade e o respeito. O entendimento familiar corresponde à capacidade em saber executar tarefas, enfrentar problemas e relacionar-se.
- (D) São fatores de risco a precariedade económica do agregado familiar, com carência de habitação e instabilidade no emprego; famílias desagregadas ou em ruptura com dificuldades de comunicação entre os seus membros; ausência de regras, existência de conflitos familiares permanentes e comunicação deficiente entre os seus membros; super proteção ou ausência de suporte; falta de sentido de pertença e de satisfação no núcleo familiar e expectativas irrealistas face ao desempenho dos mais novos.
- (E) Estudos revelam uma incidência elevada de situações de crise e de ruptura nas famílias dos toxicodependentes, com níveis de coesão altos, sendo os seus membros pouco valorizados e pouco reconhecidos). Normalmente, a família apercebe-se da toxicodependência quando os consumos aditivos já se encontram instalados e/ou por pessoas exteriores. Quando confrontada com a realidade, a família reage habitualmente tentando isolar o toxicodependente. Assim, com vista à reabilitação dos indivíduos adictos torna-se necessário incluir as famílias no tratamento e trabalhar as relações existentes entre os seus membros.

48. No que diz respeito ao desenvolvimento, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Para Piaget, o desenvolvimento cognitivo é uma sucessão de estágios e subestágios caracterizados pela afirmação de esquemas (de ação ou de conceitos) que se organizam e se combinam, fazendo surgir as estruturas que favorecem o desenvolvimento humano e a construção do conhecimento.
- (B) Freud se propõe estudar as emoções negando que o componente orgânico seja seu único fundamento. Para isso, ele partiu da psicopatologia da vida cotidiana, demonstrando que tomar a reação orgânica da emoção como objeto de estudo não significava abarcar a totalidade desse fenómeno. Há, para ele, na dinâmica da vida emocional um complexo desenvolvimento que se dá, não nos centros nervosos - embora ele tenha inicialmente se proposto a estudá-los-, mas nos desejos sexuais, sejam eles reprimidos ou não.
- (C) Vigotski estudou, na reação eletiva, o processo de formação da conduta mediada por estímulos auxiliares (indicação do adulto, figuras, sorte), que transformam as reações condicionadas, inferiores, em formas superiores, culturais, de reação. Para Vigotski, quando se introduz experimentalmente um meio cultural de resolução entre o homem e o seu objeto consciente, em lugar de um simples vínculo associativo, formam-se dois novos vínculos. Isso indicaria que toda transformação pode ser reduzida a processos psíquicos (e nervosos) elementares. O segredo da conduta superior, no entanto, dispõe-se na superação das conexões isoladas. Essencial é a mudança de toda a estrutura do processo de reação. Existiria uma superação da relação associativa imediata entre sujeito e objeto pela criação de um novo processo de comportamento mediado pela cultura.
- (D) A adaptação, na perspectiva de Piaget, não significa um estado, e nem pressupõe um equilíbrio com o ambiente, uma adequação do sujeito com o meio. Pelo contrário, ela é o próprio processo -dialético- que permite uma transformação permanente, tanto de um, como do outro. O processo de adaptação é regido por dois mecanismos, que supõem, ambos, a ação do sujeito (por isso há transformação): a assimilação e a acomodação.
- (E) Vigotski utiliza as ideias que sustentam tanto a biologia evolucionista quanto a teoria freudiana, que partilham, de alguma forma, as noções de movimento, dinâmica e transformação, para defender que a psicologia humana, para se tornar científica, também precisa utilizar a base dos estudos históricos para a elaboração de seus métodos investigativos. Ou seja, é pelo estudo da natureza, da gênese e dos processos de transformação (biológicas, psicológicas, sociais etc.) que conseguimos entender os motivos do comportamento humano.

49. Sobre a Psicologia Humanista.

- I. A filosofia humanista é um movimento que pode ser definido por meio de três pressupostos de base que são descritos nas obras de Carl Rogers. O primeiro tem como principal premissa uma visão do homem como um “organismo digno de confiança” O segundo e terceiro pressupostos abordam a prática fenomenológica que privilegia a experiência subjetiva da pessoa, surgindo como consequência o conhecimento do outro a partir de seus referenciais e a forma de relacionamento que se constitui como um encontro entre pessoas.
- II. A aceitação positiva incondicional, de acordo com Rogers, se expressa na capacidade de aceitar a pessoa do aluno, os seus sentimentos, as suas opiniões, com valor próprio, e confiar nele sem o julgar. É uma confiança no organismo humano e uma crença nas suas capacidades enquanto pessoa.
- III. Em *Terapia Centrada no Cliente*, aparecem as primeiras referências à tendência direcional positiva, definida como uma tendência espontânea, presente em todos os organismos vivos, que será nomeada como tendência atualizante. Este conceito passou a ser o eixo da Psicoterapia Centrada na Pessoa e, em sua última fase, da Abordagem Centrada na Pessoa, tal como descrito no livro *Um jeito de ser*, em que esta noção se encontra ampliada para o conceito de tendência formativa.
- IV. A Psicologia Humanista, chamada a “a terceira força” em psicologia, nasce a partir da crítica do reducionismo e mecanicismo da psicanálise e do behaviorismo no sentido de que estas não davam conta da totalidade da existência humana. Do ponto de vista histórico, um dos momentos que marca o nascimento da psicologia humanista é o Simpósio de Psicologia Existencial organizado por Rollo May em 1959, contando com a presença de Maslow, Allport e Rogers, entre outras personalidades. Ou seja, Carl Rogers esteve no cerne de todo o movimento que originou a psicologia humanista.

Assinale a opção que contém os itens CORRETOS.

- (A) Somente I e II.
- (B) Somente I e III.
- (C) Somente II e III.
- (D) Somente III e IV.
- (E) I, II, III e IV.

50. São características da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), EXCETO:

- (A) Com o advento do modelo de seleção por consequências, a análise funcional estará associada a uma noção selecionista, não mecanicista, de causalidade. No lugar da busca por um agente originador do comportamento, a análise estará voltada para o reconhecimento da múltipla e complexa rede de determinações de instâncias de comportamento, representada pela ação em diferentes níveis (filogênese, ontogênese e cultura) das consequências do comportamento sobre a probabilidade de respostas futuras da mesma classe.
- (B) A TCC se fundamenta na racionalidade teórica de que os pensamentos, sentimentos e comportamentos se encontram estreitamente interligados. Conforme essa premissa, a maneira como a pessoa se comporta e se sente é diretamente associada pela sua forma de processar e estruturar a realidade através de suas cognições.
- (C) As crenças centrais ou nucleares são ideias e percepções tidas como verdades absolutas e imutáveis. Elas são caracterizadas como globais, rígidas, hipergeneralizadas e transituacionais que o indivíduo desenvolve desde a infância sobre si mesmo, os outros e o futuro.
- (D) O Modelo Cognitivo postula que os problemas psicológicos e os transtornos clínicos são uma acentuação do funcionamento adaptativo normal do indivíduo. A ligação entre funcionamento adaptativo normal e funcionamento desadaptativo parece ser o resultado do exagero dos vieses encontrados no processamento de informação típico. O viés negativo normalmente exagera a ameaça ou o desafio enquanto o viés positivo exagera a recompensa. Quando uma nova informação que contradiz as crenças tendenciosas é introduzida nos esquemas, estes podem tornar-se desativados, e os sintomas podem diminuir.
- (E) No que diz respeito às principais características da TCC ela possui um estilo de comunicação centrado no paciente e é um tipo de terapia breve e focal, tendo como princípio norteador a relação terapêutica colaborativa estabelecida pela dupla terapêutica na qual o terapeuta é o especialista na abordagem psicológica e científica e o paciente é o especialista de sua própria vida.